

The background of the entire page is a close-up photograph of coffee elements: green coffee cherries on a branch, dark brown roasted coffee beans, and a large green coffee leaf. A red triangle logo with the text "DELTA CAFÉS" is centered in the upper half. The bottom half of the page has a light brown wooden texture.

DELTA
CAFÉS

DECLARAÇÃO AMBIENTAL 2013

NOVADELTA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CAFÉS

1. Introdução

1.1 Apresentação do relatório de Ambiente	2
1.2 Constituição do Grupo Nabeiro/ Delta Cafés	2

2. Sistema Novadelta

2.1 Apresentação da Novadelta, S.A.	3
2.2 Sistema de Gestão Ambiental	3
2.3 Certificações	5
2.4 Política da Empresa	6
2.5 Sistema Produtivo da Novadelta	7
2.6 Impactos ambientais e respetivos sistemas de controlo	9

3. Desempenho Ambiental

3.1 Água	12
3.2 Energia	13
3.3 Efluentes líquidos	14
3.4 Emissões atmosféricas	16
3.5 Eficiência dos Materiais	17
3.6 Resíduos	17
3.7 Ruído	19
3.8 Impacto Visual	19
3.9 Biodiversidade	19
3.10 Fornecedores	19
3.11 Participação dos colaboradores	19
3.12 Tabela Resumo de Indicadores	20

4. Programas, objetivos e metas ambientais

4.1 Planos de ação, objetivos e metas ambientais/compromisso 2014	21
4.2 Participação em eventos/conferências/projetos	23

Introdução

1.1- Apresentação do relatório de Ambiente

A era do desenvolvimento global permite uma maior proximidade entre as pessoas, o que facilita e favorece a concretização das estratégias delineadas aos mais variados níveis. Como agentes de mudança, temos a responsabilidade de dar um rosto a este processo e a nossa aposta deve passar pela mudança do conceito Desenvolvimento. O conceito de Desenvolvimento Sustentável, tem sido debatido e utilizado pelos mais variados agentes sociais e sob as mais variadas perspetivas, na maioria dos casos, visto como um caminho possível para a criação de uma nova racionalidade económica, capaz de responder eficazmente, às problemáticas sócio - ambientais geradas pelos atuais modelos de desenvolvimento.

A Delta Cafés aposta num modelo de negócio responsável, sustentável assente na criação e partilha de valor com as partes interessadas.

Com este relatório pretendemos partilhar a nossa permanente preocupação com a natureza e a biodiversidade bem como informação relativa ao sistema integrado da Novadelta, dando maior destaque ao sistema de gestão ambiental. Esta informação é disponibilizada aos nossos clientes, colaboradores, acionistas e partes interessadas pois conhecemos o lugar que ocupamos na sociedade e temos a clara noção das nossas responsabilidades.

Pretendemos igualmente dar a conhecer o nosso desempenho em 2011, 2012 e 2013 apresentando indicadores de desempenho específicos e ações desenvolvidas em matéria de ambiente, assim como referimos informação relativa aos programas ambientais baseados numa análise de impactes ambientais. Estes programas permitem o enquadramento para a definição dos objetivos / metas para 2014 que serão apresentados como parte do nosso compromisso. Após cinco anos de registo EMAS, a presente Declaração Ambiental corresponde à segunda renovação.

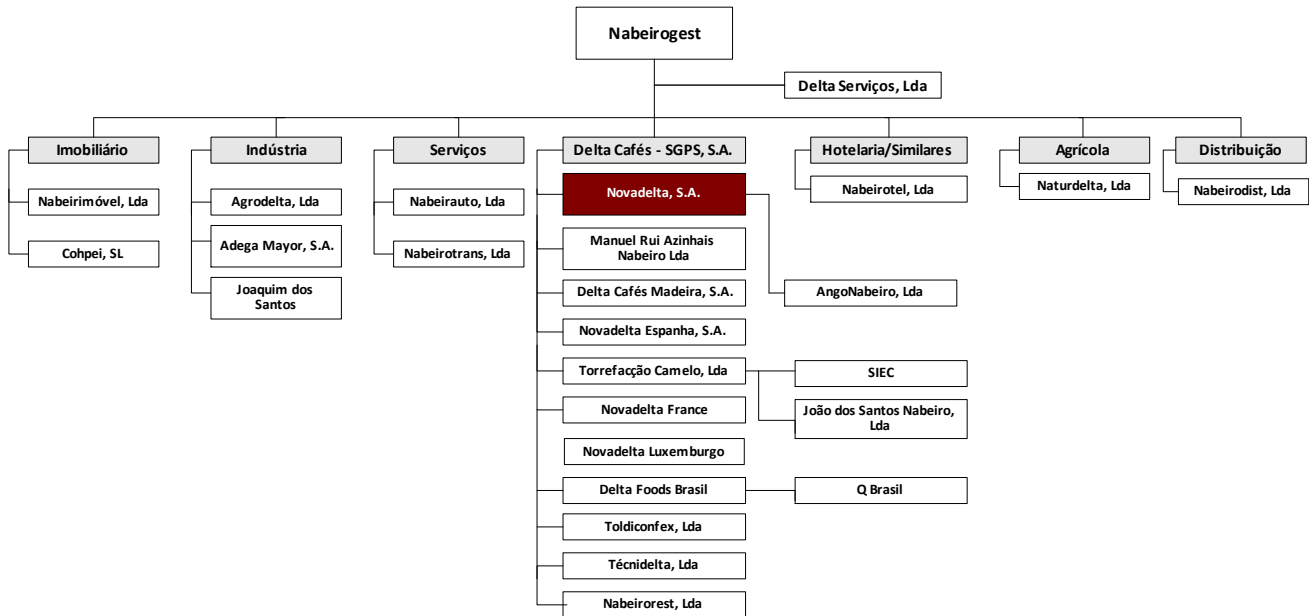
“O desenvolvimento sustentável é aquele que procura satisfazer as necessidades da geração actual, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades”

*Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento
Relatório Brundtland, 1987*

1.2- Constituição do Grupo Nabeiro/Delta Cafés

A cultura organizacional da Delta assenta no diálogo com as partes interessadas que são relevantes para o desenvolvimento da estratégia de sustentabilidade da organização e da marca. Deste modo, a Delta conseguiu obter uma diferenciação inimitável ao longo do tempo, porque desde a sua fundação desenvolveu uma estratégia em que o diálogo, inovação responsável e sustentável, formação e aprendizagem contínua são as forças motrizes.

Com diferentes áreas de negócio, a Nabeirogest é a holding de 26 empresas e está presente em 7 ramos de atividade, nomeadamente nos sectores: Indústria, Serviços, Comércio, Agricultura, Imobiliário, Hotelaria e Distribuição.



2. Sistema Novadelta

2.1- Apresentação da Novadelta S.A.

A NOVADELTA é uma empresa que se dedica à conceção, desenvolvimento, produção e comercialização de cafés da marca Delta, líderes em todos os segmentos de mercado em Portugal, bem como sucedâneos. Faz parte do sub- holding Delta Cafés SGPS e está situada em Campo Maior, na Herdade das Argamassas e tem 392 colaboradores.



2.2- Sistema de Gestão Ambiental

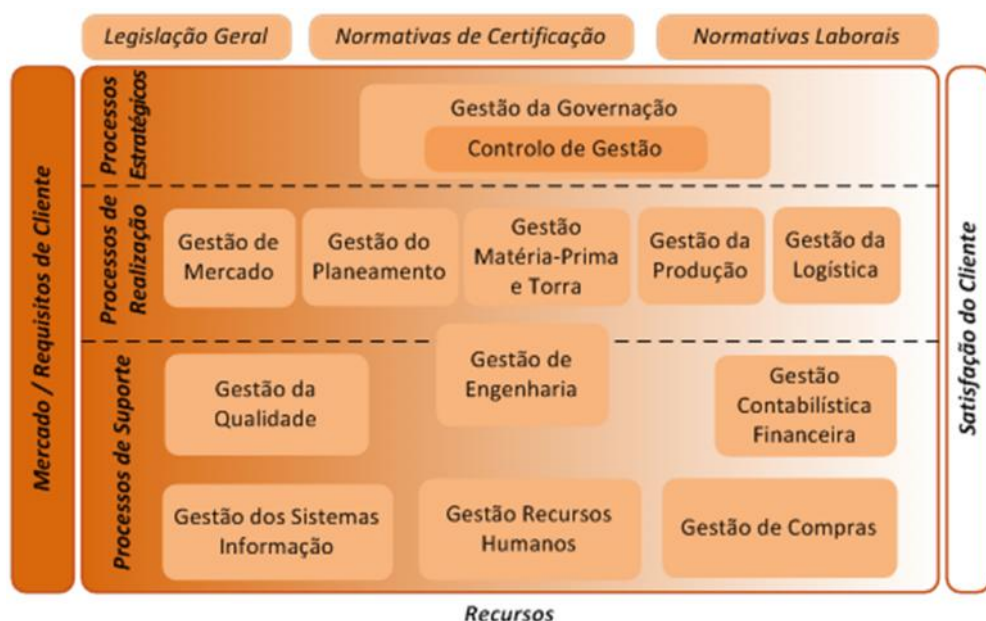
As empresas têm responsabilidades tanto na criação de riqueza, como na proteção do Ambiente, pelo que deverão adotar práticas de gestão ambiental que lhes permitam um conhecimento claro dos impactes provocados. Só uma perspetiva de gestão que integre a gestão ambiental proporcionará uma vantagem competitiva às empresas, pois as questões ambientais deixarão de ser um custo, passando a ser um motor de inovação tecnológica e de crescimento económico. A implementação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) na Novadelta, permite incluir aspetos ambientais na estratégia da empresa, de uma forma organizada, sistemática e contínua. O nosso SGA é parte de um Sistema de Gestão Integrado que inclui a estrutura funcional, responsabilidades, práticas, processos, procedimentos e recursos para definição e realização da política de ambiente.

O SGA faz parte do Sistema de Gestão Integrado (SGI) implementado pela Novadelta que gere de forma global o sistema de gestão da qualidade, o sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho, o sistema de responsabilidade social e o sistema de segurança alimentar (HACCP).

O SGI surgiu da exigência constante na melhoria, de forma a reduzir os impactes ambientais e riscos de saúde e segurança para os nossos colaboradores, clientes, parceiros comerciais e comunidade em geral. O SGI promove uma consciencialização em todas as camadas da organização, pois promove o trabalho em equipas multidisciplinares. O principal destaque deste modelo é a sua gestão participada, assente no diálogo com as partes interessadas para a definição das necessidades e objetivos, procurando o equilíbrio

responsável entre o desempenho económico, ambiental e social.

O sistema de gestão integrado é transversal aos processos da empresa, sendo este certificado no âmbito da conceção, desenvolvimento, produção e comercialização de cafés e sucedâneos. Com base no modelo de excelência da EFQM (European Foundation for Quality Management) desenvolvemos o macroprocesso da Novadelta o qual passamos a apresentar.



A concretização e compromisso de melhoria contínua do SGA são assegurados em ciclos anuais de planeamento, implementação, verificação e revisão da estratégia.

O planeamento do SGA inicia-se com a definição de objetivos validados pela administração, tendo em consideração os aspetos ambientais significativos, detalhados no capítulo 3 desta Declaração Ambiental, e os requisitos legais aplicáveis.

A implementação de práticas ambientais é definida através de procedimentos operativos documentados, da execução de planos de ação e preparação dos colaboradores para resposta a emergências.

A verificação da conformidade legal é realizada com uma periodicidade semestral e o Sistema de Gestão Ambiental é auditado anualmente por auditores internos com vista à verificação da conformidade dos requisitos normativos e regulamentares.

Para completar o ciclo de melhoria contínua, no mês de Março, a gestão de topo efetua uma reflexão dos

resultados do ano transato avalia a adequabilidade do Sistema de Gestão em funcionamento e toma decisões quanto à alteração da estratégia, revendo os objetivos e alocando recursos para a sua concretização.

Outras formas utilizadas para a promoção da melhoria e envolvimento das partes interessadas são a realização de inquéritos de satisfação de visitantes e de auditorias por parte de clientes.

A Novadelta como empresa com responsabilidades e consciência ambiental, é detentora de um seguro de responsabilidade ambiental no âmbito do cumprimento do Decreto-Lei n.º 147/2008 de 29 de Julho.

Esta Declaração Ambiental pretende descrever em linhas gerais os principais elementos do Sistema de Gestão Ambiental de uma forma simples e clara, refletindo resultados do desempenho ambiental da Novadelta.

2.3- Certificações

A Novadelta é hoje uma empresa com forte implantação na sua região, reconhecida e certificada nacional e internacionalmente pela qualidade da sua gestão, pelo seu rigor na atenção às normas que legislam a Proteção do Ambiente, a Segurança e a Saúde do Trabalho, assim como pela prevalência dos princípios do Desenvolvimento Sustentável e da otimização de recursos na evolução da sua atividade.

1994	Certificação de Qualidade pela norma NP EN 29002
1997	Certificação de Qualidade pela norma NP EN ISO 9002:1995
2000	Certificação de produto (lotes Diamante, Platina, Ouro e Oro)
2002	Certificação de produto (lote Platinum)
2002	Certificação em Responsabilidade Social pela norma SA8000:2001
2003	Certificação de qualidade pela norma ISO 9001:2000
2003	Certificação em Higiene e Segurança pela norma OSHAS 18001:1999
2003	Certificação em HACCP pela norma DS 3027:2002
2006	Certificação em HACCP pela norma ISO 22 000:2005
2007	Certificação de Gestão Ambiental pela norma NP EN ISO 14001:2004
2008	Verificação EMAS II – Regulamento (CE) Nº 761/2001 do parlamento Europeu do Conselho de Março de 2001 – n.º registo PT-000088
2009	Certificação de qualidade pela norma ISO 9001:2008
	Certificação em Higiene e Segurança pela norma OSHAS 18001:2007
	Certificação em Responsabilidade Social pela norma SA8000:2008
2011	Verificação EMAS III – Regulamento n.º 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de Novembro de 2009 –n.º registo PT-000088

2.4- Política da Empresa

A política integrada da Novadelta S.A. está em consonância com a missão do Grupo Nabeiro/Delta Cafés. A Gestão pela Qualidade Total na organização está focalizada nas relações interpessoais com as partes interessadas, como estratégia de fidelização. O objetivo é contribuir de forma continuada para a construção parcerias “win-win” com as partes interessadas através de processos, produtos e serviços geradores de valor acrescentado. Este objetivo é atingido, através da comparação e melhoria dos resultados atingidos, e redesenho dos processos, orientando a organização para a inovação e para o diálogo de forma a agir pró-ativamente em relação às partes interessadas.

Desta forma, a Novadelta S.A. aposta num crescimento e desenvolvimento sustentável e equilibrado, assumindo diversas responsabilidades e compromissos: condenação do trabalho infantil, condenação do trabalho forçado e compulsório, liberdade de associação e direito à negociação coletiva, não discriminação, garantia de cumprimento dos princípios consagrados no direito do trabalho respeitantes a horários de trabalho, práticas disciplinares e remuneração, prevenção da poluição; responsabilidade social; saúde e segurança do trabalho; segurança alimentar; cumprimento da legislação e outras exigências que a organização subscreva.

A Novadelta compromete-se a melhorar continuamente as suas atividades, métodos e equipamentos no local de trabalho de modo a prevenir lesões, ferimentos e danos para a saúde dos seus colaboradores.

O desenvolvimento sustentável da Novadelta S.A. está assente na transparência da informação e no respeito mútuo das relações de parceria que estabelece com as partes interessadas utilizando os seguintes princípios:

- Promover a comunicação da sua política integrada a todos os níveis da organização, aos seus clientes, fornecedores e contratados, assim como o diálogo com as partes interessadas.
- Garantir a segurança alimentar em toda a cadeia de fornecimento para os produtos e serviços comercializados. Garantindo a rastreabilidade, o controlo do programa de pré-requisitos, o controlo dos pontos críticos de controlo e o controlo dos pré-requisitos operacionais detetados na análise de perigos. Para o efeito existe uma equipa multidisciplinar de Segurança Alimentar transversal a todas as áreas/ sectores da empresa.

A Novadelta aposta em melhorar continuamente e de forma progressiva o desempenho do seu sistema de Gestão Integrado e das atividades desenvolvidas, efetuando uma revisão periódica ao sistema, tendo como base a análise aos objetivos e indicadores definidos com cada área da organização, em consonância com os resultados obtidos através do processo de diálogo com as partes interessadas e dos planos de contingência.

A Novadelta S.A. aposta na formação e sensibilização contínua a todos os seus colaboradores, de forma a promover, através do conhecimento que lhes vai sendo transmitido, uma atuação responsável que contribua ativamente para atingir os resultados pretendidos pela organização.

A Novadelta S. A. empenha-se na resolução eficaz e eficiente das reclamações de todos os clientes, tendo para o efeito uma linha de apoio ao cliente e procedimentos definidos que suportam todo o processo de tratamento de reclamações. As sugestões também são consideradas como input para a melhoria contínua dos sistemas de gestão implementados.

A Administração



2.5- Sistema Produtivo da Novadelta

O Sistema Produtivo da Novadelta, S.A. tem vindo a ser reorganizado tendo em vista a satisfação plena das partes interessadas e o respeito pelas normas de qualidade e segurança alimentar, saúde e segurança do trabalho e responsabilidade social, bem como, os aspetos de natureza ambiental.

A Novadelta é uma empresa que se dedica à conceção, desenvolvimento, produção e comercialização de cafés e sucedâneos e comercialização e/ou empacotamento de produtos complementares: cacaos e chocolates, açúcares e adoçantes, leite, chás e infusões e canela em pau.

Transporte do café desde as origens até à fábrica

O café chega à Novadelta vindo das mais diversas regiões no mundo. A viagem até ao porto de Lisboa é feita por barco. O percurso entre o porto de Lisboa e Campo Maior era em 2005 realizado diariamente por vários camiões, sendo que a realização destas viagens tinha um grande impacto negativo a nível ambiental devido à emissão de gases com efeito de estufa, responsável pelo aquecimento global do planeta.

Neste sentido, a Delta, em conjunto com uma rede de parceiros, contribuiu de forma decisiva para a viabilização da construção de uma plataforma de contentores situada na estação ferroviária de Elvas. Esta infraestrutura é abastecida diariamente por dois comboios de contentores vindos de Lisboa permitiu terminar com as viagens diárias, dos camiões de transporte de café, entre Lisboa e a fábrica. Atualmente o trajeto do camião está confinado ao circuito entre Campo Maior e Elvas significando uma diminuição dos gases com efeito de estufa e uma diminuição de custos de transporte.

Receção da Matéria-prima

O café verde é transportado em contentores selados e é aberto no armazém do Entrepósito Alfandegário. As sacas são descarregadas, empilhadas e arrumadas tendo em conta o tipo de café e o país de origem.

Armazenagem do café verde

Antes de sofrer qualquer transformação, o café é armazenado em silos numa atmosfera controlada,

onde cada silo corresponde a um lote de café verde. Antes de entrar nos silos, o café sofre uma limpeza para separar corpos estranhos do café propriamente dito.

Torra

O processo de torrefação pode ser dividido em três fases:

Fase I- corresponde à fase com maior duração onde, por aquecimento, ocorre evaporação da água presente no grão de café.

Fase II – é nesta fase que decorre o maior gasto de energia, tendo como objetivo secar o café, ocorre libertação de aromas.

Fases III – são acentuadas as transformações físicas e são iniciadas as transformações químicas mais importantes.

Após torrefação procede-se a um rápido arrefecimento do café torrado, de seguida o café é transportado por tapetes rolantes ou noras de forma a garantir a integridade do grão. O grão do café é um produto delicado pois, como perde humidade e aumenta o volume na torra, fica mais leve e frágil, podendo partir-se. Após o arrefecimento do café, segue-se a limpeza final de impurezas e pedras que possam ainda estar no café.

Formação dos lotes

É uma operação muito importante porque se conjugam várias características próprias de cada café como por exemplo a acidez, o corpo, o aroma, entre outras. É muito importante saber conjugar estas e outras características para obter um lote de café. Depois da formação dos lotes, o café pode seguir dois caminhos, moídos ou em grão.

Moagem

Para se obter um bom café é necessário que a moagem esteja correta. As moagens mais finas proporcionam aos cafés sabores diferentes dos obtidos com moagens mais grossas. Os cafés de moagens mais finas perdem as substâncias solúveis mais rapidamente, originando bebidas mais fortes que os pós mais grossos, porém os cafés mais finos envelhecem mais rapidamente.

Empacotamento e encartonamento

Após a formação dos lotes, o café em grão é transportado através de um tapete rolante para os depósitos das máquinas empacotadoras, podendo ser empacotado sob vácuo ou com injeção de um gás inerte (atmosfera modificada) em película, latas ou em vidro. Depois do empacotamento é feito o encartonamento.

Paletização e expedição

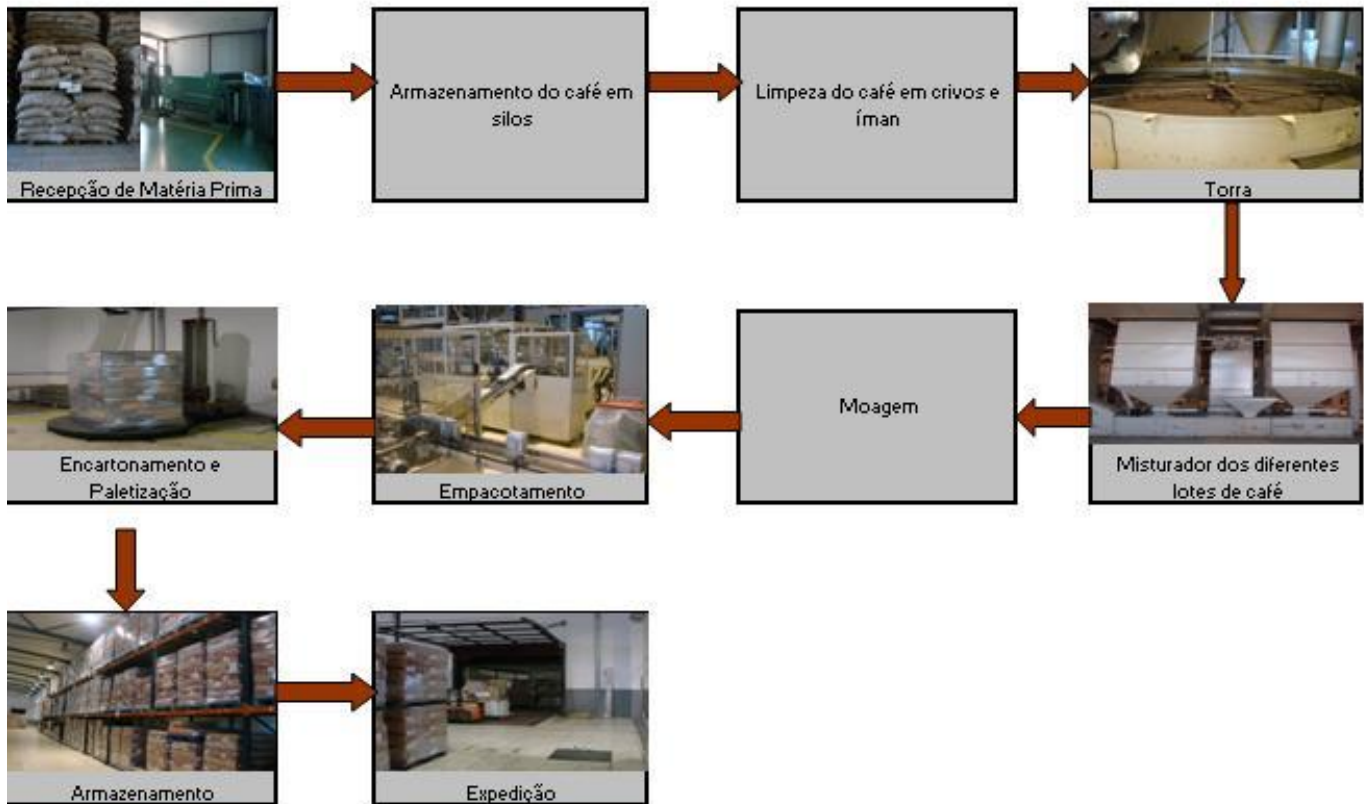
No final de cada linha de produção (empacotamento e encartonamento) existe um tapete elevatório que transporta as caixas para a zona de paletização. Aí são feitas as paletes de produto acabado. Posteriormente estas seguem para o armazém de produto acabado onde irão ser expedidas para todas as partes do mundo.

De seguida são apresentadas de forma sucinta as diferentes linhas de processo, associadas a cada produto comercializado pela Novadelta.

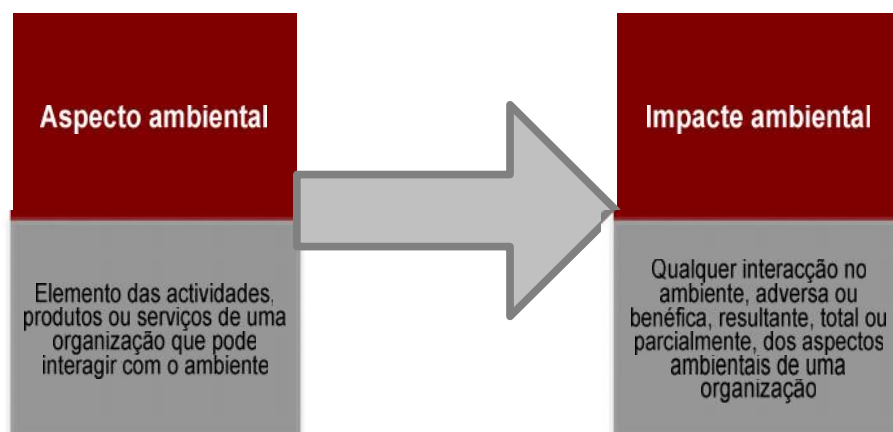
Linhas	Processos
Linha do café torrado	O processo consiste na torra de café verde em fornos que funcionam a gás natural (torradores). Depois de torrado o café é empacotado, podendo ser previamente moído (dado que o café pode ser comercializado em grão, ou moído). O empacotamento é feito automaticamente em máquinas e após este processo o pacote é encartonado. A paletização surge depois do encartonamento.
Linha do café torrado e torrefacto	Os torradores de café torrefacto são diferentes dos restantes, sendo constituídos por duas câmaras de torra que funcionam em série. Na primeira câmara de torra ocorre uma torra normal, e na segunda ocorre adição de açúcar e extrato de fruto. O produto segue depois as fases já mencionadas para a linha do café torrado.
Linha de cevadas e misturas	Todo o processo de torrefação da cevada é muito similar ao processo de torra de café. No final, a cevada é armazenada numa célula do silo de cafés para misturas e sucedâneos torrados e segue as fases já mencionadas nos processos anteriores.
Linha dos solúveis (cafés e cacaos)	Nestas linhas a matéria-prima recebida não sofre qualquer processo de transformação, sendo apenas efetuado o respetivo empacotamento, encartonamento e paletização. (café solúvel e descafeinado, cacau, açúcar, canela, chá)
Linha do açúcar	
Linha da canela	
Linha do Vending	Efetua-se a receção do produto, a respetiva verificação e armazenagem, antes de expedição (adoçante, infusões, capuccino, chocolate, bolachas, xarope granizado e café concentrado).
Produtos acabados	

Diagrama do Processo Produtivo

Matérias-primas e Produtos Subsidiários



2.6- Impactes ambientais e respetivos sistemas de controlo



A Novadelta definiu uma metodologia para a identificação dos seus aspetos ambientais resultantes das actividades, produtos e serviços e avaliação da sua importância, de modo a determinar quais são ou não aceitáveis e possam ter impactes significativos, de forma a procedermos ao seu controlo. Esta

metodologia aplica-se a todas as áreas cuja atividade presente ou futura, tenha incidência no ambiente. De seguida é apresentado um diagrama sucinto, realçando:

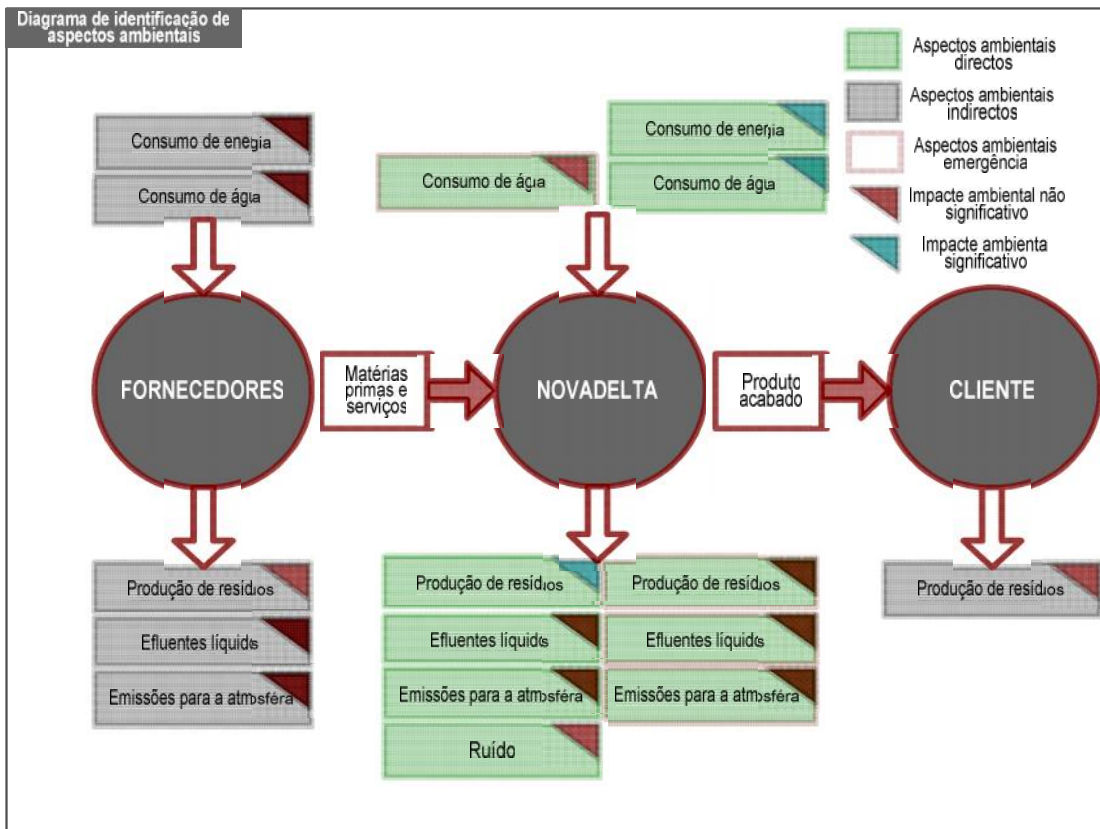
- Os principais aspetos ambientais directos da organização (que a empresa pode controlar directamente);
- Os aspetos ambientais indirectos (que a empresa pode influenciar) - estão associados maioritariamente a atividades desenvolvidas por subcontratados e à atividade de inovação e conceção.

São exemplos, respetivamente, o serviço de transportes, as atividades de montagem de

equipamentos e o desenvolvimento de novos produtos;

- Os aspetos associados a situações de emergência, como por exemplo os relacionados com a ocorrência de um incêndio, ou derrame;
- Os aspetos considerados significativos, tendo em consideração a metodologia de avaliação da importância do impacte.

Diagrama de identificação de aspectos ambientais



Aspeto Ambiental		Impacte	Atividade
Consumo de Água	Direto	Consumo de Recursos Naturais	- Limpeza geral; - Balneários e WC's; - Funcionamento dos Equipamentos de Refrigeração
	Indireto		- Atividades dos fornecedores relacionadas com a produção de matérias-primas e materiais subsidiários;
Consumo de Energia	Direto	Impactes relacionados com a produção de energia	- Funcionamento das máquinas; - Iluminação;
	Indireto		- Atividades dos fornecedores relacionadas com a produção de matérias-primas e materiais subsidiários;
Produção de Resíduos	Direto	- Impactes associados com a reciclagem/ do resíduo	- Acertos de máquina (produção de resíduos de embalagem); - Materiais subsidiários e matérias-primas (resíduos de cartão, plástico, serapilheira, etc.);
	Indireto	- Impacte no solo por deposição em aterro (embalagens Compósitas);	- Cliente final com utilização de produto (produção de resíduos de embalagem); - Atividades dos fornecedores relacionadas com a produção de matérias-primas e materiais subsidiários
Produção Efluentes Líquidos	Direto	Potencial Contaminação de solos e aquíferos	- Limpeza geral; - Funcionamento de - Balneários e WC's; - Lavagem dos torradores;
	Indireto		- Atividades dos fornecedores relacionadas com a produção de matérias-primas e materiais subsidiários;
Emissões Atmosféricas	Direto	Contaminação Atmosférica	- Torra de café e sucedâneos;
	Indireto		- Distribuição de produto aos clientes; - Atividades dos fornecedores relacionadas com a produção de matérias-primas e materiais subsidiários;

3 – Desempenho Ambiental

Os indicadores ambientais são medidos através de valores específicos, considerando como referência as quantidades produzidas. Na tabela seguinte estão os valores correspondentes à produção dos anos de 2011, 2012 e 2013:

Ano	Produção (ton)
2011	29.113
2012	27.522
2013	26.083

3.1- Água

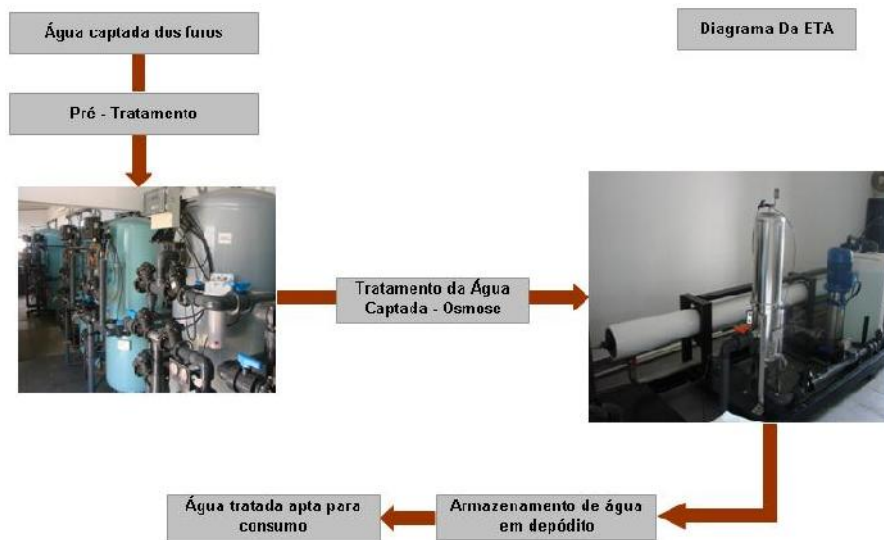
A água consumida na NOVADELTA, quer para fins domésticos, quer industriais, provém de captações próprias, num total de 4 furos.

A água captada dos furos, alimenta um depósito, situado no interior da E.T.A. (Estação de Tratamento de Águas). Antes da utilização, esta água é submetida a tratamento, para que fique apta a consumo humano, cujo esquema e princípio de funcionamento são os seguintes:

Analogamente analisamos diversos parâmetros para a água de consumo, sendo que a análise destes cumprem os valores limites estando em cumprimento legal.

Todos os furos de captação estão licenciados pela ARH Alentejo (Administração da Região Hidrográfica do Alentejo).

Desenvolvemos procedimentos para o controlo da qualidade de água, assegurando o cumprimento dos valores limite estabelecidos na legislação.

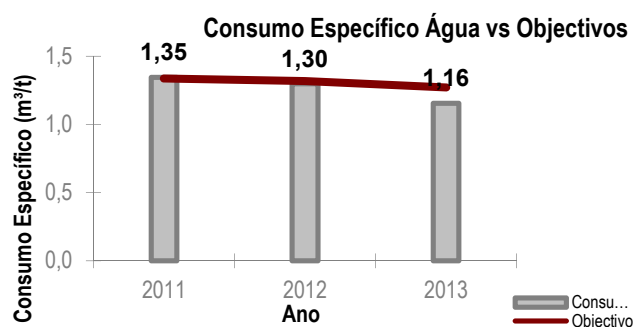


Consumo de Água

Para ano de 2013 foi estabelecido o objetivo de redução do consumo de água em 2% relativamente ao ano de 2012. Obtivemos uma redução de 11% tendo sido superado o objetivo de diminuição a que nos tínhamos proposto. Os sistemas de limpeza sofreram uma reestruturação organizacional tendo sido uniformizadas as metodologias de trabalho,

melhorando técnicas e periodicidades de limpeza o que levou a uma otimização dos consumos de água.

Através do projeto “Nós Delta”, com as visitas de melhoria realizadas, foi possível realizar uma sensibilização periódica, “on-job”, relativamente aos aspetos ambientais, incluindo o consumo de água.



3.2- Energia

A Novadelta é considerada uma organização consumidora intensiva de energia uma vez que o consumo anual de energia ultrapassa os 500 tep (toneladas equivalentes de petróleo).

2008 foi o ano de referência para um ciclo de 6 anos, que terminara em 2014, para implementação do plano de racionalização energético (PREn), tendo em conta os requisitos do Decreto-Lei n.º 71/2008 de 15 de Abril.

As medidas implementadas em 2011 e 2012 para redução dos consumos energéticos foram os resultados do PREn elaborado, e como objetivo mínimo, pretende-se reduzir 6% em 6 anos, especificamente 2% de 2 em 2 anos, realizando uma monitorização de dois em dois anos através de um relatório, de forma a definir ou redefinir medidas.

Para atingir esta meta foi planeado um conjunto de medidas de racionalização energética a implementar num prazo de 6 anos, ou seja até 2014.

Em 2013 foi elaborado um relatório por uma entidade externa onde foi refletido o desempenho energético referente aos anos de 2011 e 2012, bem como o grau

de concretização das ações propostas pelo PREn. Em cada um destes relatórios bianuais é efetuada uma análise e revisão das medidas a implementar.

Consumo específico de energia

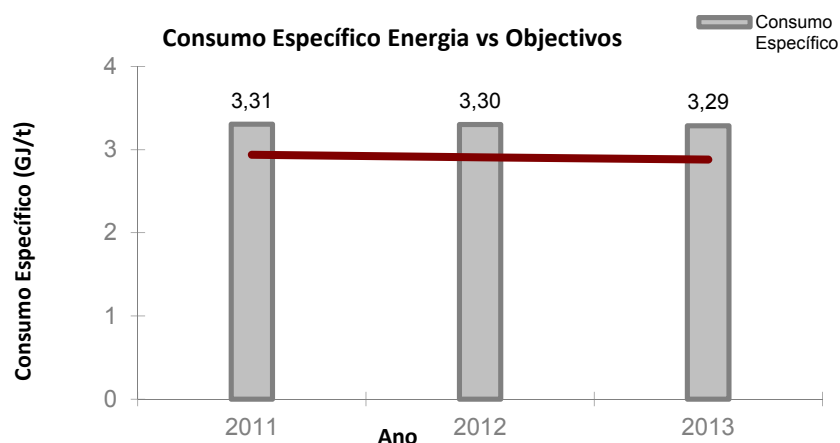
Outro aspeto ambiental considerado significativo é o consumo de energia, resultante do somatório do gás natural e da eletricidade.

Para o ano de 2013, o objetivo estabelecido era o de reduzir 1% em relação a 2012, e não foi alcançado pois a redução alcançada foi de 0,5%.

Das ações de melhoria propostas para 2013, continuam em curso a colocação de contadores parciais na fábrica de modo a fazer a separação do consumo por zona fabril e a substituição da iluminação fabril e exterior, por lâmpadas de baixo consumo (Leds). A instalação de unidade de minigeração na Novadelta foi considerada economicamente inviável.

No ano de 2013 foi instalado um sistema de gestão da central de ar comprimido da Novadelta.

Em fase de estudo encontra-se a possibilidade da implementação da norma ISO 50001- Sistema de gestão de energia.



Emissões de CO₂

As emissões atmosféricas, representadas em toneladas de dióxido de carbono, estão associadas ao consumo de energia, consumo de gás natural e de eletricidade, da Novadelta, nomeadamente área produtiva e administrativa. A seguinte tabela apresenta as quantidades emitidas de CO₂ correspondentes aos consumos dos últimos três anos.

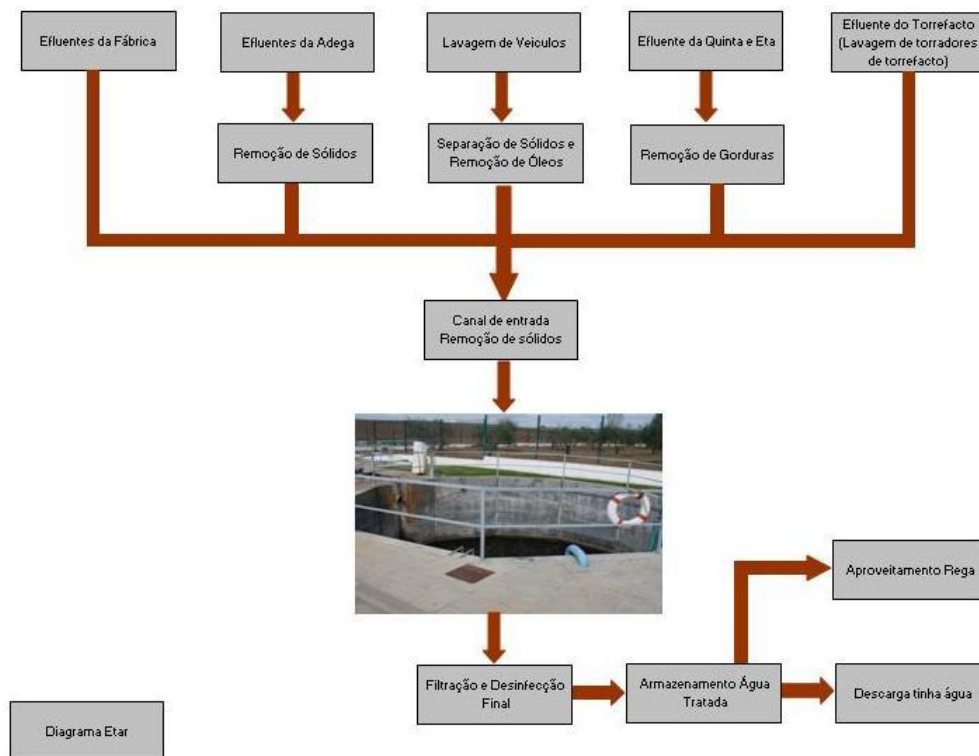
	ton CO ₂ *	Kg CO ₂ /ton
2011	5645	193,9
2012	5302	192,7
2013	4.996	191,5

* Fator de conversão constante no Despacho n.º17313/2008 de 26 de Junho de 2008

3.3- Efluentes Líquidos

O facto de a área onde se situa a organização não dispor de infraestruturas camarárias de saneamento, exige que as águas residuais domésticas e industriais da unidade fabril drenem para uma E.T.A.R. própria. A E.T.A.R. situa-se em terreno da empresa e foi projetada tendo em conta vários fatores, nomeadamente os diversos tipos de efluentes a tratar com grandes diferenças de cargas orgânicas e químicas, caudais e localização da origem do efluente, o que implicou o estudo de uma solução integrada com vários graus de tratamento. Atendendo aos fatores expostos, preconizou-se uma linha de tratamento principal que recebe todos os efluentes, diretamente ou após um tratamento específico.

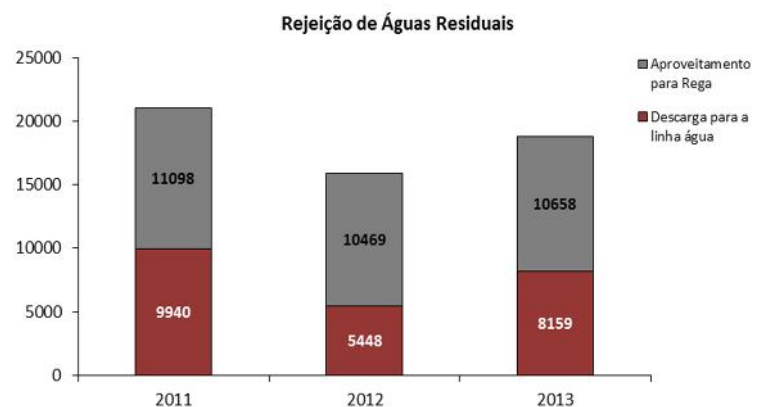
O esquema de identificação das diferentes fases do tratamento é apresentado de seguida:



De modo a caracterizar analiticamente o efluente, são analisados diferentes parâmetros. A periodicidade e as medições dos parâmetros estão estipuladas na licença de descarga (alvará de licença n.º 74/REJ/GD/2009) emitida nos termos do Decreto-Lei n.º 226-A/2007. No ano de 2013 todos os parâmetros analisados cumpriram o VLE (valor limite de emissão). A Novadelta possui ainda uma licença de descarga de efluente tratado para o meio hídrico, de acordo com o Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto.

Recuperação de Efluentes para rega

No ano de 2005 foi implementado um projeto com o objetivo de recuperar efluentes, visto considerarmos que o consumo de água é um aspeto ambiental significativo. Deste modo, desde essa data, a água residual proveniente da E.T.A.R. passou a ser utilizada para rega. No ano de 2013, a percentagem de efluente reaproveitado para rega (57%) foi inferior ao ano de 2012 devido à elevada pluviosidade registada nesse ano.



3.4- Emissões atmosféricas

A Novadelta possui nas suas instalações um total de 55 fontes de emissão abrangidas pela legislação em vigor (Decreto-lei n.º 78/2004 de 3 de Abril), sendo a sua distribuição de acordo com o estabelecido na tabela seguinte:

Origem	Pontos de Emissão
Respiros dos sistemas de alimentação de café e sucedâneos aos 10 torradores	10
Exaustões das câmaras de torra dos 10 torradores a gás natural	10
Exaustões associadas aos arrefecedores dos 10 torradores	10
Exaustões das despedradoras dos 10 torradores	8
Exaustões dos sistemas de aspiração de café até às despedradoras	5
Outras fontes	12

O combustível utilizado na câmara de combustão dos dez torradores é o gás natural. As emissões gasosas expelidas são gases da combustão, partículas e compostos orgânicos voláteis que se formam devido a reações químicas de compostos orgânicos que constituem o café, a elevada temperatura, e físicas, da desagregação de partículas de café.

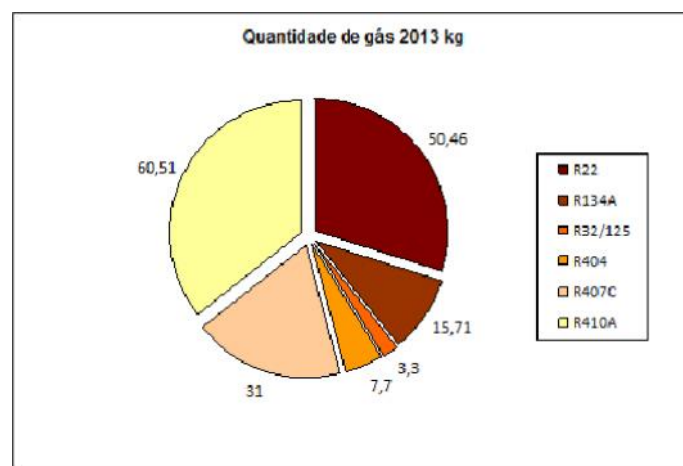
A Novadelta efetua a monitorização das suas fontes fixas de emissão de acordo com os planos de monitorização enviados, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 78/2004 de 3 de Abril, à CCDR-Alentejo e comunica-lhe os respetivos resultados. No ano de 2013 foi instalado um equipamento para aquecimento de uma nave industrial ao qual está associada uma nova fonte de emissão.

Em todas as 55 fontes fixas os resultados das monitorizações efetuadas demonstram caudais inferiores aos mínimos no enquadramento legal, estando transposto para o plano de inspeção e ensaio a necessidade de monitorização das emissões atmosféricas de 3 em 3 anos por laboratório externo acreditado.

Em 2013 não foi registado qualquer situação de desvio aos VLE em conformidade com a legislação em vigor.

Substâncias que Empobrecem a Camada de Ozono e Gases Fluorados com Efeito Estufa

Para se conhecer o potencial de deterioração da camada de ozono e efeito de estufa, a Novadelta identificou todos os equipamentos que contêm substâncias ODS e GF. De seguida é apresentado um gráfico que apresenta de uma forma resumida a tipologia de gases existentes nos equipamentos.



São cumpridas as disposições legais nesta matéria, nomeadamente as intervenções técnicas em equipamentos de refrigeração e bombas de calor, efetuadas por técnicos qualificados (Substâncias que empobrecem a camada de ozono - Decreto-Lei n.º 935/2008 e Regulamento (CE) n.º 1005/2009; Gases Fluorados com efeito de estufa - Decreto-Lei n.º 56/2011 e Regulamento (CE) n.º 842/2006).

Durante o ano de 2011, 2012 e 2013, não se registaram fugas destes gases. Contudo, houve a substituição de três equipamentos com R22 por R410A, tendo os antigos sido reutilizados em outras empresas do grupo.

3.5 Eficiência dos materiais

A eficiência dos materiais é representada pela análise dos consumos totais das seguintes entradas principais matérias-primas:

- Café verde
- Película de embalagens (material para embalamento do café)
- Plástico para cápsulas

A seguinte tabela apresenta os resultados dos três últimos anos (2011, 2012 e 2013) sendo possível constatar um aumento no consumo específico de materiais com exceção do café verde que registou uma diminuição no ano de 2013.

Material	ton			ton / ton produção		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Café verde	24.208	26.820	21.633	0,83	0,97	0,83
Película de embalagens	5.738	6.586	7.342	0,2	0,24	0,28
Plástico para cápsulas	1.005	1.369	1.819	0,03	0,05	0,07

Nota: o cálculo das toneladas de película considerou um fator de conversão de 20g/embalagem

A instalação de máquinas novas nos últimos anos ter contribuído para um consumo de matérias-primas que não se traduza em produção final, sendo expectável uma inversão positiva do desempenho ambiental deste indicador nos próximos anos.

3.6- Resíduos

A Novadelta tem implementado um sistema de gestão de resíduos, onde estes estão devidamente quantificados, têm um destino adequado e existem procedimentos internos, que são observados e seguidos.

Para darmos cumprimento aos requisitos legais:

- É realizado o preenchimento do Mapa integrado de Gestão de Resíduos, bem como as guias de acompanhamento de resíduos e toda a documentação relacionada com o sistema de gestão de resíduos;

- É efetuada a triagem dos resíduos produzidos, entre os quais, papel, cartão, plástico, óleos usados e solventes;

- É feito o encaminhamento dos resíduos para empresas licenciadas;

- Possuímos bacias de retenção para a armazenagem de produtos e resíduos líquidos perigosos (óleos, solventes, tintas à base de solventes, etc) – retenção de eventuais derrames;

- É corretamente feita a gestão dos resíduos de embalagem dos produtos colocados no mercado, tendo optado por um sistema integrado gerido pela Sociedade Ponto Verde (Sistema Ponto Verde).

Na Novadelta são produzidos vários resíduos. Da totalidade de resíduos produzidos, uns resultam da atividade e outros são resultantes de projetos que a Novadelta desenvolve e de situações pontuais. Estamos a falar, por exemplo, de resíduos resultantes da recolha de tampas de plástico em projetos solidários, do processo de reciclagem de cápsulas usadas, da destruição de arquivos de documentos do Grupo Nabeiro e da destruição de materiais obsoletos e /ou não conformes.

Na tabela seguinte estão representadas as quantidades dos resíduos totais mais representativos no entanto a análise de desempenho será realizada relativamente às quantidades de resíduo sobre as quais temos controlo e podemos otimizar.

Resíduo	Quantidade (kg)			Resíduos (kg)/ ton café produzido			Variação %	
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011/2012	2012/2013
Papel e Cartão	295.692	286.074	281.568	10,2	10,4	10,8	2	4
Embalagens plásticas	31.208	54.515	53.874	1,1	2,0	2,1	85	4
Sacas de Serapilheira	272.820	224.690	230.930	9,4	8,2	8,9	-13	8
Embalagens Compósitas	144.670	151.440	136.080	5,0	5,5	5,2	11	-5
Cascarilha (pele da grãos de café)	168.660	175.480	110.580	5,8	6,4	4,2	10	34
Resíduos perigosos	3.653	4.897	14.366	0,1	0,2	0,6	42	210
Total de Resíduos (perigosos e não perigosos)	1.272.659	1.045.797	921.516	43,7	38,0	35,3	-13	-7

Resíduo papel e cartão:

Durante o ano de 2013 registou-se aumento do resíduo total de cartão de 4%, em relação a 2012, não tendo sido atingido o objetivo de redução de 1%. Este valor contempla a destruição de papel de arquivo e de materiais obsoletos sobre os quais não pode haver objetivos de redução. O não cumprimento do objetivo está também relacionado com os vários testes realizados no âmbito do projeto “Green Cap”, que originaram desperdícios de papel das embalagens de matéria-prima. Este projeto teve por objetivo identificar alternativas de materiais para a cápsula Delta Q, promovendo a melhoria da sustentabilidade do ciclo de vida da cápsula.

O objetivo foi atingido através da redução da quantidade de matéria-prima plástica em 19%) e otimização do tipo de material utilizado nas cápsulas. O não cumprimento deste objetivo para o papel deve-se ainda, e em grande parte, ao crescimento de 27%, da produção de doses individuais. Neste tipo de produtos, a quantidade de embalagem utilizada em relação à quantidade de produto é elevada, bem como, a quantidade de materiais associados ao seu acondicionamento, por isso este aumento de resíduo não é refletido na quantidade produzida.

Tendo sido considerado prioritário, o projeto de otimização de acondicionamento de embalagens de doses individuais junto do fornecedor, que era uma das ações a que nos tínhamos proposto realizar durante 2013, para redução das embalagens industriais de papel e cartão, este foi adiado para 2014 pela sua incompatibilidade com a fase de testes do projeto “Gree Cap”.

Também com o intuito de otimização da monitorização de resíduos, foi iniciado um projeto de alteração do layout do circuito de resíduos na área fabril, tendo sido adiada a ação de quantificação de resíduos por máquina.

Resíduo de plástico:

Registou-se um aumento do resíduo total de plástico (4%). Tal como no resíduo de papel e cartão, este valor contempla a destruição de materiais obsoletos, o plástico obtido da reciclagem de cápsulas usadas e das tampas de plástico recebidas na Novadelta e entregues para projetos sociais, sobre os quais, pelo contrário, é desejável o aumento da capacidade de recolha.

Tal como, já referido no ponto anterior, o não cumprimento do objetivo está relacionado com os vários testes realizados no âmbito do projeto “Green Cap”, e ainda, e em grande parte, ao crescimento de 27%, da produção de doses individuais. Neste tipo de produtos, a quantidade de plástico utilizada em relação à quantidade de café, é elevada bem como a quantidade de materiais associados ao seu acondicionamento. Durante o ano de 2013 foram rececionados 49708 kg de cápsulas para reciclar, o que relativamente a 2012 representa um aumento de 49%.

Resíduo de embalagens compósitas:

Durante o ano de 2013 registou-se uma diminuição de 5% do resíduo de embalagens compósitas, em relação a 2012, tendo sido ultrapassado o objetivo a que nos tínhamos proposto (redução de 1% em relação a 2012).

Esta diminuição deve-se, em grande parte, à normalização de imagem de alguns produtos – diminuindo o nº de referências e reduzindo o nº de mudanças de bobines, o que implicou um menor desperdício.

3.7- Ruído

A incomodidade sonora está diretamente relacionada com as atividades desenvolvidas nas instalações industriais. Esta avaliação permite determinar o impacto da atividade da empresa, nos níveis de ruído das zonas circundantes à unidade fabril.

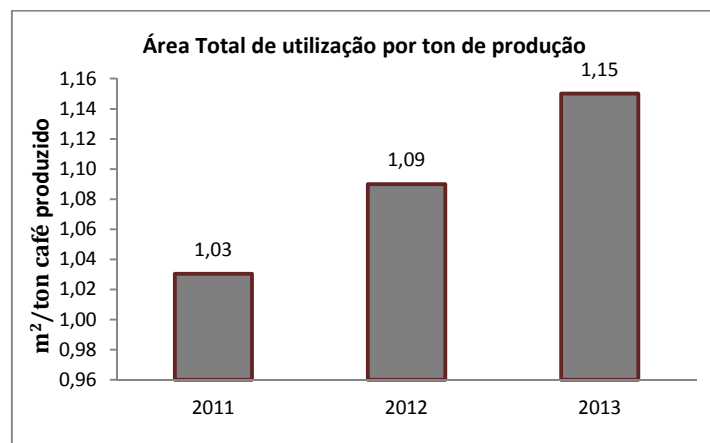
A avaliação do ruído emitido para o exterior foi efetuada tendo em conta o regime legal sobre a poluição sonora, designado também “Regulamento Geral do Ruído”. Uma vez que a nossa organização se situa no meio rural, sendo a área envolvente constituída por terrenos agrícolas e área florestal, não se identificou a produção de incomodidade sonora para as áreas circundantes.

3.8- Impacto visual

A Novadelta encontra-se numa zona rural onde a área circundante à unidade fabril é composta por um jardim com espécies arbóreas e arbustivas, por uma mancha de sobreiros, por uma zona de vinha e olival, representando uma agradável receção para todos os visitantes que pretendem ver a fábrica e o museu, refletindo-se a nível ambiental com um impacto visual minimizado e agradável pela sua apresentação e manutenção.

3.9- Biodiversidade

A Novadelta está implantada num terreno com uma área de 30.000 m², onde aproximadamente 2/3 desta são ocupadas por instalações industriais, sociais e administrativas, sendo que a área total de ocupação se revela restrita e controlada comparativamente ao elevado volume de negócios da empresa.



3.10- Fornecedores

Com o objetivo principal de verificar se os fornecedores possuem preocupações de responsabilidade social e ambiental estes são auscultados através do Formulário de Qualificação de Fornecedores.

Os impactos ambientais associados aos fornecedores são identificados através do sistema de gestão da Empresa, na matriz de identificação de aspetos.

3.11- Participação dos colaboradores

Tendo a perceção que o caminho de melhoria do desempenho ambiental passa pelo envolvimento e participação dos colaboradores a todos os níveis, tivemos como objetivo a criação de um projeto “*nós DELTA*”.

O objetivo deste projeto foi o de desenvolver uma metodologia que incentive ao envolvimento e à contribuição de todos os colaboradores na melhoria contínua das diferentes áreas, com o reconhecimento da pertinência de propostas apresentadas. Este projeto teve início no 4º trimestre de 2011 e durante o ano de 2013 foram obtidos os seguintes resultados:

Ano	Nº Total de Propostas de Melhoria apresentadas	Nº de Propostas de Melhoria consideradas válidas
2011	26	9
2012	118	56
2013	52	14

A redução do número de propostas é encarada com naturalidade e a avaliação qualitativa do impacto deste projeto mantém-se bastante positivo.

3.12- Tabela resumo de indicadores

Apresentamos de modo sintetizado os dados dos principais indicadores principais de desempenho ambiental, descritos nesta Declaração:

	Unidades	2011	2012	2013
Produção	ton	29.113	27.522	26.083
Consumos de água	m ³	39.212	35.725	30.135
	m ³ /ton	1,35	1,30	1,16
Energia	GJ	96.279	90.944	85.776
	(GJ/ton	3,31	3,30	3,29
Área total	m ²	30.000	30.000	30.000
	m ² /ton	1,03	1,09	1,15
Emissões de CO₂ (relativa ao consumo de energia eléctrica e gás)	ton CO ₂	5.645	5.302	4.996
	kg CO ₂ /ton	193,9	192,7	191,5
Eficiência dos materiais	Ver capítulo 3.5 Eficiência dos materiais			
Resíduos	Ver capítulo 3.6 Resíduos			

4- Programas, objetivos e metas ambientais

4.1- Planos de ação, objetivos e metas ambientais/compromissos 2014

Área Intervenção	Objetivo 2014	Ação/Descrição
Consumo de Água	Redução de 2% do consumo em relação a 2013	- Continuação com a sensibilização on-job dos colaboradores;
Consumo Energia	Redução do Consumo Energia (6% em 2009-2014), sendo 2% de 2 em 2 anos, de acordo com o PREn.	Pretende-se que no ano de 2014 sejam continuadas e implementadas as acções definidas no relatório de auditoria energética:
		Continuar a colocação de contadores parciais na fábrica de modo a fazer a separação do consumo por zona fabril.
		Continuar a substituição da iluminação fabril e exterior, por lâmpadas de baixo consumo (Leds).
		Continuar a instalação de contadores na máquinas de maior consumo de modo a quantificar gastos energéticos para conseguirmos identificar possíveis melhorias
		Estudar a hipótese de alterar o horário de consumo dos equipamentos que consomem mais energia para as horas de vazio e super vazio (moinhos, fornos, etc)
		Estudar a possibilidade da implementação da norma ISO 50001- Sistema de gestão de energia

Área Intervenção	Objetivo 2013	Ação/Descrição
Resíduos de Papel e Cartão	Redução de 1% do Resíduo de Cartão.	Continuação de projeto de verificação de alternativas de acondicionamento dos materiais para redução do volume da embalagem industrial enviada pelos fornecedores para a Novadelta.
		Realização de quantificação de resíduos por máquina de modo a identificarmos melhorias objetivas, de acordo com as diferentes variáveis de empacotamento.
Resíduos de plástico	Redução de 1% do resíduo de plástico	Continuação de projeto de verificação de alternativas de acondicionamento dos materiais para redução do volume da embalagem industrial enviada pelos fornecedores para a Novadelta.
		Realização de quantificação de resíduos por máquina de modo a identificarmos melhorias objetivas, de acordo com as diferentes variáveis de empacotamento.
		Alteração do material das cápsulas nas máquinas de empacotamento.
Resíduos de Película	Redução de 1% de Resíduo Película	Realização de quantificação de resíduos por máquina de modo a identificarmos melhorias objetivas, de acordo com as diferentes variáveis de empacotamento.

4.2- Participação em eventos/conferências/Projetos

PROJETO “GREEN CAP”

A Novadelta rege-se por valores que defendem a sustentabilidade dos seus produtos e de toda a sua cadeia de valor. O ciclo de desenvolvimento dos seus novos produtos tem como base os princípios de eco eficiente e eco design, procurando fomentar a sustentabilidade nas origens, reduzindo as ineficiências no processo produtivo e prevenindo a poluição através da redução e valorização dos resíduos produzidos.

Como empresa responsável, a Novadelta tem presente os seus deveres de contribuir para a sustentabilidade do nosso planeta, sabendo que esta atitude vai ao encontro das expectativas dos seus consumidores. Isto levou a Novadelta a desenvolver um sistema de recolha e valorização dos resíduos provocados pela sua atividade industrial e comercial, e os próprios consumidores são parte integrante desta cadeia ao serem eles o elo impulsionador para a mudança dos comportamentos.

O Project ReThink é um projeto criado no âmbito das iniciativas Planeta Delta, que pretende fechar o ciclo do café, desenvolvendo atividades de investigação no capítulo dos materiais plásticos biodegradáveis, redução de matéria-prima para a embalagem, reciclagem e valorização das cápsulas usadas e valorização das borras de café.

A embalagem plástica da cápsula é uma das principais áreas de estudo da investigação, isto revela uma clara preocupação por parte da Novadelta para a resolução deste problema. A atual solução passa pela recolha/deposição das mesmas em locais específicos. Foram para esse fim criados contentores para a reciclagem das cápsulas Delta Q. No entanto, o problema não fica por aqui, foi também otimizado o conceito de logística de transportes para a recolha das mesmas e por fim o processo de reciclagem do plástico.

Tornar este processo mais eficiente e ecologicamente mais sustentável é uma missão trabalhosa no entanto, é neste desafio que a Novadelta está a enveredar todos os esforços para assim merecer dos seus consumidores a máxima confiança.

Assim foi desenvolvido o projeto “**GREEN CAP**” que teve por objetivo identificar alternativas de materiais para a cápsula Delta Q atual sendo um dos contextos o da sustentabilidade do ciclo de vida da cápsula.

O objetivo foi atingido através da redução da quantidade de matéria-prima plástica em 19% e otimização do tipo de material utilizados nas cápsulas.

A Delta e a Educação Ambiental

Com uma circulação média em Portugal de sensivelmente quatro milhões por dia, as saquetas de açúcar da Novadelta são um extraordinário veículo de comunicação. Como tal, a Novadelta dá a possibilidade a um conjunto alargado de parceiros de fazer chegar às comunidades as mensagens relativas a eventos, campanhas e iniciativas de âmbito social.

A preservação do Meio Ambiente é uma das áreas em que se enquadra a política definida pela Novadelta para a comunicação através das saquetas. Nesse âmbito, uma das campanhas concretizadas foi a referente ao “Ano do Ar”, em parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente.

O Ambiente serviu ainda de tema para outra campanha, realizada neste caso em colaboração com o Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território; e uma campanha de sensibilização para boas práticas ambientais, sob a responsabilidade da Sociedade Portuguesa de Saúde Ambiental.

Projeto “ECO ESCOLAS”

A Delta Cafés apoia financeiramente o Coração Delta na implementação de ações no Centro Educativo Alice Nabeiro (CEAN) do programa anual ECO ESCOLAS desde 2008 até 2013. Este apoio reveste-se de importância fundamental quer ao nível financeiro, quer no apoio sistemático com recursos materiais e resíduos de produção diversos que servem para a criação de atividades de reciclagem e reutilização. A interligação entre a empresa e o CEAN é muito importante pois permite desenvolver iniciativas integradas potenciadoras de riqueza educativa. Destaque ainda para a semana de acampamento promovida pela CEAN na própria fábrica com o apoio da Novadelta na sua implementação e dinamização.



Na continuidade da semana do agrupamento de Campo Maior juntámos 300 crianças dos 3 aos 9 anos por escalões num circuito de corrida e bicicleta pelo parque verde de Campo Maior com apoio da Novadelta. Um dia quente e depois de afinados os pormenores e segurança na prova demos início com os mais pequenos. No final estive presente a Campeã Espanhola de Duatlo que falou da sua experiência como desportista e estudante. Uma manhã magnífica com muita diversão e ar puro.

Semana do Agrupamento



Com o apoio da Novadelta concretizámos a semana do agrupamento de Campo Maior, onde as atividades ambientais estiveram em destaque. A Novadelta apoiou com apoio logístico ao evento.

Projeto solidário com crianças de Angola

A Novadelta com o seu Espírito Solidário leva a cabo uma recolha de brinquedos e livros para distribuir em Angola a crianças carenciadas. Com o seu departamento comercial em Luanda, esta recolha é para o CEAN uma oportunidade para trabalharmos a cidadania ativa e a responsabilidade social nas crianças.



Travessia Pedestre de São Mamede

O GEDA- Grupo de Ecologia e Desportos de aventura realizou a 9ª edição da Travessia Pedestre de São Mamede com o apoio da Novadelta. Este evento contou com aprox. 620 participantes em diferentes etapas que permitiram percorrer 145 km ligando a Bacia Hidrográfica do Guadiana a sul à bacia hidrográfica do Tejo a norte. A geografia do norte alentejano e suas gentes e biodiversidade foram o palco deste grande evento.



Glossário

Ambiente	Ambiente Envolvente na qual uma organização opera incluindo ar, água, solo, recursos naturais, flora, fauna, seres humanos e suas inter-relações.
Sistema de gestão ambiental	Aspeto Ambiental Elemento das atividades, produtos ou serviços de uma organização que possa interagir com o ambiente. Aspetos Diretos/Indiretos Consideram-se diretos os aspetos sobre os quais a Novadelta pode intervir de forma direta e indiretos os aspetos cujo controlo depende de terceiros, não tendo possibilidade de intervir.
Energia	Kgep Kilograma equivalente de petróleo
ETAR	Estação de Tratamento de Águas Residuais
Efluentes líquidos	SST Sólidos suspensos totais Parâmetro que mede a quantidade de materiais sólidos em suspensão num efluente líquido. CQO Carência química de oxigénio Parâmetro que mede o potencial impacte ambiental de um efluente líquido sobre o meio recetor, causado pela oxidação química dos compostos orgânicos. CBO5 Carência bioquímica de oxigénio. Parâmetro que mede o potencial impacte ambiental de um efluente líquido sobre o meio recetor, causado pela oxidação bioquímica dos compostos orgânicos. Fósforo Um elemento. Um índice elevado de fósforo, combinado com azoto e substâncias orgânicas pode conduzir ao aumento da atividade biológica na água, designada como eutrofização. Azoto Um elemento. Um índice elevado de azoto, combinado com fósforo e substâncias orgânicas, pode conduzir ao aumento da atividade biológica na água, designada como eutrofização.
Emissões atmosféricas	CO Monóxido de carbono. NOx Designação geral dos óxidos de azoto formados durante a queima de um combustível. SO2 Dióxido de enxofre. Gás formado na combustão de combustíveis contendo enxofre. COV Compostos orgânicos voláteis. Clorofluorocarbonetos (CFC) Série de compostos orgânicos contendo flúor e cloro, utilizados como propulsores de aerossóis domésticos (sprays) e em circuitos de refrigeração de frigoríficos, por exemplo. Contribuem marcadamente para a destruição da camada de ozono através da libertação de cloro. Dióxido de Carbono é um gás incolor e inodoro formado durante a respiração e na combustão. O dióxido de carbono é responsável pelo efeito estufa. Monóxido de Carbono é um gás incolor, inodoro e venenoso produzido pela combustão incompleta de determinados combustíveis. Poeiras Termo geral designando as partículas sólidas de dimensões e de proveniências diversas que podem geralmente permanecer um determinado tempo em suspensão na atmosfera. ODS- Ozone depleting substances GF Gases Fluorados
EFQM - European Foundation for Quality Management	É um modo de gestão de excelência, assenta em vários pressupostos entre os quais a necessidade de ter em conta as diferentes partes interessadas na organização: clientes, colaboradores, fornecedores, acionistas e a própria sociedade; a necessidade de ter em conta a rede de processos da organização: processos de liderança, de estratégia e planeamento, de gestão das pessoas, de gestão dos recursos, de produção / prestação de serviços, de melhoria; a necessidade de ter em conta que a gestão dos processos deve estar orientada para os resultados; a necessidade de ter em conta que a inovação e a aprendizagem são as molas do progresso da organização, devendo por isso ser continuamente alimentadas.
Just-in-time	É um sistema de administração da produção que determina que nada deve ser produzido, transportado ou comprado antes da hora exata. Pode ser aplicado em qualquer organização, para reduzir stocks e os custos decorrentes. Com este sistema, o produto ou matéria-prima chega ao local de utilização somente no momento exato em que for necessário. Os produtos somente são fabricados ou entregues a tempo de serem vendidos ou montados. O conceito de just in time está relacionado ao de produção por demanda, onde primeiramente vende-se o produto para depois comprar a matéria-prima e posteriormente fabricá-lo ou montá-lo.
PREn	Plano de Racionalização energético (resultante da auditoria externa realizada em 2009)

Contactos:

Pessoa Contacto: Amália Palma (Responsável Ambiente)

e-mail: ambiente@delta-cafes.pt

Empresa: Novadelta – Comércio e Indústria de Cafés, S.A

Código NACE: 10.83 Indústria do Café e do chá

Morada: Herdade das Argamassas

7370 – 171 Campo Maior

Telefone: 268 680 000

Fax: 268 688 961

Site Internet: www.delta-cafes.pt

Verificador Ambiental: Nº de acreditação:

Data de Verificação: 04/04/2014

Data de Validação: 23/05/2014





DECLARAÇÃO DO VERIFICADOR AMBIENTAL SOBRE AS ACTIVIDADES DE VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO

(EMAS III - ANEXO VII)

Bureau Veritas Certification, com o número de registo de verificador ambiental EMAS PT-V-0004 acreditado para o âmbito da Indústria do café e do chá (código NACE 10.83) declara ter verificado se o local de actividade, tal como indicada na declaração ambiental, da organização NOVADELTA - Comércio e Indústria de Cafés, S.A. com o número de registo PT-000088, cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de Novembro de 2009, que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

Assinando a presente declaração, confirma-se que:

- a verificação e a validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009;
- o resultado da verificação e validação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
- os dados e informações contidos na declaração ambiental/na declaração ambiental actualizada da organização/do local de actividade reflectem uma imagem fiável, credível e correcta de todas as actividades da organização/dos locais de actividade, no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1221/2009. O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

Feito em Lisboa, em 20 de Maio de 2014

Assinatura (Direcção Geral BV CER)